

A ESPOSA.

8 Aquella he a voz do meu amado, ei-lo ahi vem saltando sobre os montes, atavesando os oiteiros.

9 O meu amado he semelhante a huma cabra montez, e a hum veadinho. Ei-lo ahi está posto por detrás da nossa parede, olhando pelas janellas, estendendo a vista por entre as gelozias.

10 Eis-aquí o meu amado, que me diz: Levanta-te, apressa-te, amiga minha, pomba minha, fermosa minha, e vem.

11 Por que já passou o inverno, já se forão, e cessarão de todo as chuvas.

12 Aparecêrão as flores na nossa terra, chegou o tempo da póda: ouvio-se na nossa terra a voz da rola:

13 A figueira começou a dar os seus primeiros figos: as vinhas estando em flor lançarão o seu cheiro. Levanta-te, amiga minha, fermosa minha, e vem:

14 Pomba minha, tu nas aberturas da pedra, na caverna do muro ensoo, mostrame a tua face, sôe a tua voz dentro nos meus ouvidos: porque a tua voz he doce, e a tua face graciosa.

15 Apanhai-nos as rapôsas pequeninas, que destroem as vinhas: porque a nossa vinha está já em flor.

16 O meu amado he para mim, e eu para elle, que se apascenta entre as açucenas.

17 Até que sobre o dia, e declinem as sombras. Volta: sê semelhante, amado meu, á cabra montez, e ao veadinho, que corre sobre os montes de Bether.

CAPITULO III.

Desassocego da alma, de que se ausentou Christo. Esforços que ella deve fazer pelo achar. Cuidado que deve ter em conserval-lo. Como em Christo tem a alma o seu descanso. Attenção de Christo em impedir que ninguem lho perturbe.

A ESPOSA.

EU busquei de noite no meu leito aquelle, a quem ama a minha alma: busquei-o, e não o achei.

2 Levantar-me-hei, e rodearei a cidade: buscarei pelas ruas, e praças públicas aquelle, a quem ama a minha alma; busquei-o, e não no achei.

3 Os guardas, que rondão a cidade, me eucontrarão, e eu lhes disse: Vistes por ventura aquelle, a quem ama a minha alma?

4 A poucos passos, que me tinha apartado d'elles, achei eu aquelle, a quem ama a minha alma: afferrei d'elle: nem o largarei, até o não introduzir em casa de minha mãe, e levar á camara d'aquella, que me gerou.

O ESPOSO.

5 Eu vos conjuro, filhas de Jerusalem, pelas cabras montezez, e veados do campo,

[PORT.]

que não perturbeis á minha amada o seu descanso, nem a façais despertar, até que ella se queira erguer.

AS FILHAS DE JERUSALEM.

6 Quem he esta, que sóbe pelo deserto, como huma varinha de fumo composta d'aromas de myrrha, e d'incenso, e de toda a casta de polvilhos odoríferos?

7 Eis-aquí o leito de Salomão, ao qual rodeão sessenta valentes dos mais fortes d'Isracl.

8 Armados todos d'espadas, e mui peritos para a guerra: sobre a sua coxa está pendente a espada de cada hum, por causa dos temores nocturnos.

9 O Rei Salomão fez huma cadeirinha de madeira do Libano:

10 Fez-lhe as columnas de prata, o reclinatório de ouro, a subida de purpura: o meio de tudo ornou-o do que ha de mais precioso, em attenção ás filhas de Jerusalem:

11 Sahi, filhas de Sião, e vede ao Rei Salomão com o diadema de que sua mãe o coroou no dia do seu casamento, e no dia do jubilo de seu coração.

CAPITULO IV.

Christo. louvando, e admirando as bellezas, que elle mesmo depositou na sua Igreja, e nas almas santas, que elle escolheo para si: louvando, e admirando as virtudes exteriores, que n'ellas apparecem, mas dando a vantagem á caridade, que está escondida no coração.

O ESPOSO.

OHI como es fermosa amiga minha, como es bella! Os teus olhos são como os das pombas, sem fallar no que está escondido dentro. Os teus cabellos são como os rebanhos das cabras, que subirão do monte de Galaad.

2 Os teus dentes são como os rebanhos das ovelhas tosquiadas, que subirão do lavatorio todas com dous cordeirinhos gemeos, e nenhuma ha esteril entre ellas.

3 Os teus labios são como huma fitta d'escarlata: e o teu fallar he doce. Assim como he o vermelho da romã partida, assim he o nacar das tuas faces, sem fallar no que está escondido dentro.

4 O teu pescoço he como a torre de David, que foi edificada com seus baluartes: d'ella estão pendentes mil escudos, toda a armadura dos esforçados.

5 Os teus dous peitos são como dous filhinhos gemeos da cabra montez, que se apascentão entre as açucenas.

6 Até que sobre o dia, e declinem as sombras, eu irei ao monte da myrrha, e ao oiteiro do incenso.

7 Toda tu es fermosa, amiga minha, e em ti não ha mácula.

8 Vem do Libano, Esposa minha, vem